



FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Bento Venturim
Representante do Sistema Sicoob

Vice-Presidente

Ricardo Roberto Alves (*in memorian*)
Representante do Sistema Unicred

Conselheiros efetivos

Adriano Michelin
Representante do Sistema Cresol
Manfred Alfonso Dasenbrock
Representante do Sistema Sicredi
Márcio Lopes de Freitas (OCB)
Representante das cooperativas
singulares não filiadas a centrais
Moacir Krambeck (Cecred)
Representante dos sistemas
organizados em dois níveis

Conselheiros Suplentes

Alberto Ferreira (*in memorian*)
Representante do Sistema Sicoob
Alex Robert Spengler (Uniprime Central)
Representante dos sistemas organizados em dois níveis
Celso Ramos Régis (OCB)
Representante das cooperativas
singulares não filiadas a centrais
João Carlos Spenthof
Representante do Sistema Sicredi
José Paulo Crisóstomo Ferreira
Representante do Sistema Cresol
Paulo Abreu Barcellos
Representante do Sistema Unicred

CONSELHO FISCAL

Conselheiros efetivos

Coordenador
Luiz Mauro Coelho Nascimento
Representante do Sistema Unicred

Secretário

Rui Schneider da Silva

Representante do Sistema Sicoob

Sadi Masieiro

Representante do Sistema Sicredi

Conselheiros suplentes

Cledir Assisio Magri

Representante do Sistema Cresol

Claudio Francisco Bianchi Rizzato (Credicoamo)

Representante das cooperativas singulares não filiadas a centrais

Carlos Puppi Buseti Mori (Uniprime Central)

Representante dos sistemas organizados em dois níveis

Condução e Execução Técnica

Rodrigo Souza

Advance Estratégia

DIRETORIA

Diretor Executivo

Lúcio César de Faria

Diretor

Cláudio Luis Medeiros Weber

COMITÊ TÉCNICO DE ACESSORAMENTO**Coordenador**

Ricardo Belizio de Faria Senra

Representante do Sistema Sicoob

Ana Maria Imbiriba Corrêa

Representante do Sistema Unicred

Claiquer Carneiro

Representante do Sistema Cresol

Clairton Walter

Representante do Sistema Sicredi

Dilmar Antônio Peri (Credicoamo)

Representante das cooperativas singulares não filiadas a centrais

Ivo José Bracht (Cecred)

Representante dos sistemas organizados em dois níveis

Thiago Borba Abrantes

Representante da OCB

Sumário



8. APRESENTAÇÃO

10. O FGCOOP

12. MISSÃO DO FGCOOP

16. VISÃO DE FUTURO DO FGCOOP

18. VALORES ORGANIZACIONAIS DO FGCOOP

20. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO FGCOOP

28. NOTA METODOLÓGICA

Apresentação



É com grande satisfação que apresentamos o Plano Estratégico do FGCoop para o período de 2018 a 2022, resultado do amadurecimento da nossa instituição e do nosso compromisso com a solidez e o crescimento do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Em pouco mais de três anos de existência, o FGCoop foi capaz não só de atender, mas de superar as expectativas de seus associados e órgãos de regulação e representação, por conta do trabalho desenvolvido na sua estruturação e, principalmente, pelo monitoramento constante do segmento de crédito cooperativo, buscando as melhores práticas de mercado e contando com uma equipe qualificada.

O Plano Estratégico dá início a um novo ciclo de desenvolvimento, que permitirá um salto de qualidade na forma de atuação, privilegiando ações preventivas por meio da implementação da assistência financeira às cooperativas e da melhoria do monitoramento, ao mesmo tempo em que aprimoramos nossa capacidade de garantir depósitos dos associados das cooperativas de crédito.

Faço um agradecimento especial a todos aqueles que colaboraram para a elaboração do Plano: membros do Conselho de Administração e do Comitê Técnico de Assessoramento, à Diretoria Executiva e à equipe de empregados e aos associados, bem como a todos os que se prestaram a colaborar com seu depoimento, como representantes do Banco Central, Fundo Garantidor de Créditos (FGC), da Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV) e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). A estratégia, agora explícita e deliberada, servirá de base para construirmos uma visão comum e permitirá uma atuação ainda mais alinhada às necessidades e desejos de todos os envolvidos.

Tornar a estratégia uma realidade concreta é o próximo desafio que nossa equipe e conselheiros terão pelos próximos 5 anos.

BENTO VENTURIM

Presidente do Conselho de Administração do FGCoop



O FGCoop



O FGCOOP é uma associação civil sem fins lucrativos, de direito privado e de abrangência nacional, tendo como associados as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos e os dois bancos cooperativos brasileiros, totalizando 791 associados em 2017.

Faz parte de uma ampla rede de proteção ao sistema financeiro brasileiro, que envolve regulação prudencial, supervisão eficiente, legislação, práticas adequadas de gestão e metodologias adequadas de contabilidade e de transparência na divulgação de informações à população.

O FGCoop tem por finalidades:



Proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento;



Contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista;



Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Missão do FGCoop



A missão de uma organização é o seu propósito, a razão pela qual ela existe e a definição da natureza do negócio. A missão orienta e delimita a atuação da organização. Durante o processo de elaboração do Plano Estratégico, as finalidades do FGCoop foram revisadas para compor a missão, tornando-se mais simples e de mais fácil compreensão por parte dos colaboradores e parceiros.

O FGCoop existe para proteger as pessoas que depositam seu dinheiro e sua confiança em uma cooperativa de crédito ou banco cooperativo. **Proteger os depositantes** significa garantir os instrumentos financeiros, como depósitos à vista e a prazo de pessoas físicas e jurídicas, poupança, LCA e outros previstos nos normativos vigentes, de associados das cooperativas de crédito e clientes dos bancos cooperativos em caso de decretação de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas organizações.

Os **limites da regulamentação** são aqueles previstos no Anexo II da Resolução nº 4.284/2013, que especifica, por exemplo, a garantia de até R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ e os tipos de depósito e letras garantidos.

A missão do FGCoop é:



Proteger os depositantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo nos limites da regulamentação, contribuindo para sua solidez, perenidade e imagem



Por **perenidade**, entende-se a existência contínua das organizações do SNCC ao longo do tempo, com condições de crescimento em bases sólidas. **Solidez**, por sua vez, significa a estabilidade, a segurança e o baixo risco de descontinuidade das entidades associadas ao FGCoop. A **imagem** buscada é a representação positiva do SNCC na mente dos associados, clientes e da sociedade como um todo.

Ao realizar sua missão, a organização contribui para a solidez, a perenidade e a imagem do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo. A missão subordina todos os outros elementos do planejamento, que devem contribuir de forma significativa para o cumprimento da missão. Ações que não contribuam para a proteção dos depositantes, que estejam em desacordo com a regulamentação ou que não contribuam para a solidez, a perenidade e a imagem do cooperativismo de crédito, estão em desacordo com a missão da organização.





Visão de Futuro do FGCoop



A visão de futuro é uma imagem coletiva que uma organização faz de si mesma no futuro. É o resultado das ações presentes que se transformarão na organização do futuro. Uma visão de futuro adequada é capaz de fazer convergir os esforços de todos em uma mesma direção.

A visão de futuro do FGCoop é:

“ *Ser reconhecido pela atuação preventiva para fortalecimento, confiança e crescimento do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo* ”

Diz o ditado que é melhor prevenir do que remediar. Nós levamos isso tão a sério que trabalhamos para sermos **reconhecidos** pelas problemas que evitamos, pelo trabalho de **prevenção** e, com isso, fortalecer o cooperativismo de crédito como um todo.

No mundo das instituições financeiras cooperativas, **confiança** é uma palavra-chave. Melhorar e merecer a confiança dos associados é a base sobre a qual poderemos continuar construindo um Sistema Nacional de Crédito Cooperativo sólido e em contínuo **crescimento**, resultado final esperado por todos os componentes desse sistema.

A visão de futuro é a direção para onde devem apontar todos os objetivos organizacionais e para a qual todos na organização devem trabalhar.

Valores Organizacionais do FGCoop



Os valores organizacionais são princípios morais que orientam o comportamento e as atitudes dos funcionários e conselheiros do FGCoop com relação a seus associados, fornecedores e parceiros. Espera-se que os valores des-

critos abaixo guiem a forma pela qual o FGCoop busca alcançar sua missão, sua visão de futuro e seus objetivos.

O FGCoop compromete-se com os seguintes valores:



TRANSPARÊNCIA: divulgamos amplamente e com fidelidade as ações desenvolvidas e os resultados alcançados para as partes interessadas. Ao mesmo tempo, não revelamos, divulgamos ou concedemos acesso a informações sigilosas necessárias às nossas atividades.



COOPERAÇÃO: cooperamos uns com os outros na busca de soluções, respeitando as opiniões de todos.



EQUIDADE: todas as entidades associadas recebem tratamento imparcial, independentemente de sua natureza, porte ou vinculação sistêmica, conforme princípios cooperativistas.



COMPROMETIMENTO: trabalhamos com o compromisso de sermos merecedores da confiança que as entidades e seus associados e clientes depositam em nós.



PROATIVIDADE: buscamos nos antecipar aos problemas e agimos de forma preventiva na busca de soluções.



EXCELÊNCIA: atuamos com profissionalismo e buscamos qualidade superior em tudo o que fazemos.



Objetivos Estratégicos do FGCoop



Os objetivos estratégicos são resultados prioritários a serem alcançados por toda a organização em um horizonte de tempo definido. Devem ser poucos, seletivos, mensuráveis e desafiadores.

O FGCoop nasceu para dar mais solidez ao SNCC, tendo como principal instrumento a garantia dos depósitos ou aplicações de todas as pessoas físicas ou empresas em uma cooperativa de crédito ou em banco cooperativo, até o limite de R\$ 250 mil, em caso de uma eventual intervenção ou liquidação extrajudicial da instituição.

Porém, o FGCoop não se resume a isso e atualmente privilegia uma atuação de caráter preventivo. Há muito o que pode ser feito antes de cumprir com a obrigação de garantir os depósitos, quando a cooperativa já não tem mais possibilidade de salvamento. O foco estratégico deste Plano está, justamente, nesse trabalho de evitar que a garantia de depósitos seja necessária.

Os objetivos estratégicos foram classificados em dois grandes grupos:

1. OBJETIVOS FINALÍSTICOS: estabelecem os focos da atuação organizacional relativos à atividade fim do FGCoop, ao “negócio” da organização. Este grupo foi ainda subdividido em 4 eixos de atuação:

- **Inteligência.** Objetivos relacionados à captação, geração e sistematização de informações e análises prospectivas relevantes sobre o ambiente, o setor econômico, analisando cenários e tendências.
- **Prevenção.** Objetivos relacionados ao monitoramento de diversos indicadores e informações das cooperativas de crédito captadoras de depósitos.
- **Saneamento.** Objetivos relacionados à assistência ou suporte financeiro às cooperativas de crédito.
- **Proteção a depositantes.** Objetivos relacionados à atuação para cobertura de depósitos nas cooperativas de crédito.

2. OBJETIVOS DE GESTÃO: Estabelecem os focos estratégicos da atuação de suporte e apoio à atuação finalística em termos de competências institucionais e gestão organizacional. Este grupo foi também subdividido em 4 eixos de atuação:

- **Gestão Financeira.** Objetivos relativos à administração das contribuições dos associados, do patrimônio da instituição e da alocação estratégica dos recursos.
- **Governança.** Objetivos relacionados à melhoria permanente dos mecanismos de discussão e decisão da alta gestão da organização.
- **Pessoas.** Objetivos que se referem ao aprimoramento das competências das pessoas envolvidas com o FGCoop.
- **Tecnologia da Informação.** Objetivos que dizem respeito à infraestrutura, processos e conhecimentos de tecnologia da informação necessários para a execução das atividades fim da organização.

Para cumprirmos com nossa missão e alcançarmos a visão de futuro para 2022, o trabalho do FGCoop será orientado por 11 objetivos estratégicos, agrupados em 8 eixos de atuação, detalhados a seguir.

OBJETIVO 1: Ser referência na geração, consolidação e análise de informações atuais e prospectivas relevantes para o SNCC

As informações relevantes para o SNCC e em linha com a missão do FGCoop são aquelas que contribuem para diminuir o risco de descontinuidade de seus associados.

O objetivo faz referência ao aprimoramento de um processo de inteligência, que começa com a captação ou geração de informações brutas, passa pela consolidação ou sistematização dessas informações e termina com a análise e interpretação dessas informações à luz da visão de futuro e missão do FGCoop.

As informações tratadas por esse processo contínuo pertencem a três níveis diferentes e complementares: o nível da cooperativa de crédito, o nível do segmento do cooperativismo de crédito e o nível do ambiente onde as cooperativas atuam.

O objetivo também faz referência a informações atuais, que expressam o comportamento passado das cooperativas, do segmento e do ambiente, e a informações prospectivas, que apontam tendências e incertezas, ameaças e oportunidades, nesses mesmos três níveis, que possam contribuir para uma melhor atuação do FGCoop.

OBJETIVO 2: Aprimorar a qualidade do monitoramento

O monitoramento é o principal mecanismo de atuação preventiva do FGCoop, pois possibilita a análise de possíveis riscos do segmento e, como consequência, medidas de gestão que evitem a descontinuidade das cooperativas.

A qualidade do monitoramento pode ser aprimorada por meio da melhoria das informações obtidas, do processo de obtenção das informações, dos modelos de análise de riscos do segmento e da comunicação das informações aos associados e demais interessados no cooperativismo de crédito. Uma das fontes de obtenção de informações serão os relatórios das auditorias cooperativas.

OBJETIVO 3: Atuar preventivamente para mitigar riscos de descontinuidade das entidades associadas

Além da atividade de monitoramento, há outro eixo de atuação preventiva, associado ao incentivo à troca de experiências e boas práticas de monitoramento das próprias cooperativas, centrais e confederações, de vinculação e desvinculação sistêmica, de supervisão da gestão de risco, cogestão, garantias recíprocas, entre outros possíveis temas.

O objetivo é estimular que as entidades associadas zelem pela boa, segura e transparente gestão dos seus recursos financeiros e da sua carteira de crédito, o que, por sua vez, diminui os riscos de descontinuidade.

OBJETIVO 4: Consolidar a assistência financeira às entidades associadas como um instrumento de proteção

A assistência financeira precisa fazer parte do portfólio de soluções do FGCoop como um instrumento de proteção ao patrimônio do FGCoop e à

imagem do SNCC. O FGCoop pode ter um papel ativo como um mediador na busca de soluções para as cooperativas em risco de descontinuidade.

Estabelecer as regras de acesso à assistência, determinar medidas padronizadas de gestão e realizar simulações, por exemplo, devem ser feitos sempre em linha com os valores organizacionais do FGCoop.

OBJETIVO 5: Ser eficaz nos processos de pagamento a depositantes e recuperação de valores pagos

Caso ocorra a necessidade de garantir os depósitos de uma cooperativa, o processo precisa ser eficaz e ágil, pensando no associado da cooperativa de crédito e cumprindo com as disposições regulamentares aplicáveis.

Trata-se de melhorar processos e instrumentos, aprendendo com situações do passado e de outras organizações similares para reduzir o prazo máximo para cobertura dos depósitos, zelar pela transparência e boa saúde da carteira de investimento do FGCoop e adotar as medidas necessárias para recuperação dos valores aportados para pagamento de depósitos.

OBJETIVO 6: Aprimorar os mecanismos de contribuições das entidades associadas

Os mecanismos de contribuição dos associados ao FGCoop precisam ser regularmente revistos para representar as mudanças no ambiente, no segmento de crédito cooperativo e nas próprias cooperativas de crédito. Regras e critérios mais justos devem ser sempre buscados para que as contribuições reflitam as preocupações e os diferentes graus de risco das cooperativas associadas. Isso deve ser feito com cautela e consenso, realizando simulações e estudando os impactos na mudança de regras e critérios de contribuições.

OBJETIVO 7: Manter o equilíbrio entre o patrimônio do FGCoop e o total de depósitos garantidos, com base em práticas internacionais

A construção do patrimônio do FGCoop tem o objetivo de garantir os depósitos dos associados das cooperativas de crédito. Porém, a relação entre o patrimônio e o montante garantido deve ser pautada por um equilíbrio dinâmico, constantemente avaliando-se as condições e os riscos do segmento e das cooperativas e as mudanças do ambiente externo, sob pena de não conseguir fazer frente às

necessidades efetivas de garantia de depósitos ou de ter recursos excessivos no futuro.

A experiência de outros organismos internacionais com a mesma finalidade que o FGCoop é de suma importância para a manutenção desse equilíbrio.

OBJETIVO 8: Zelar pela boa gestão dos recursos do FGCoop

Como os recursos do FGCoop são oriundos de seus associados, espera-se que esses recursos investidos sejam bem administrados, tratados de forma cuidadosa e bem aplicados nas finalidades estatutárias da organização e de forma a dar bom retorno do investimento em termos financeiros, com a liquidez e segurança adequadas.

Parte indissociável de uma boa gestão é a transparência na utilização desses recursos, para que

os associados tenham sempre conhecimento do destino das suas contribuições.

OBJETIVO 9: Manter boas práticas de governança

O patrimônio do FGCoop pertence a seus associados, um conjunto heterogêneo de empresas em termos de porte, localização, vinculação sistêmica, regras, história e associados.

Por isso, a governança do FGCoop precisa ser constantemente aprimorada para ser capaz de tomar decisões de qualidade e antecipar e dirimir conflitos em benefício de todos. Por isso, o exemplo e as boas práticas de outras organizações similares ao FGCoop no Brasil e no mundo devem ser constantemente analisados, para que as experiências bem-sucedidas possam ser aproveitadas e os erros evitados.

OBJETIVO 10: Desenvolver permanentemente o quadro de pessoal e membros dos órgãos de administração, fiscalização e comitês

A base de qualquer organização são as pessoas. Em uma organização de conhecimento como o FGCoop, as pessoas ganham uma importância ainda maior. Por isso, o objetivo é claro ao apontar para o aprimoramento constante dos conhecimentos, competências e atitudes de todo o quadro de pessoal e dos órgãos de administração, fiscalização e comitês.

O aprimoramento deverá se dar não só em termos de conhecimentos e competências técnicas, mas também nos temas relacionados ao cooperativismo e à promoção dos valores organizacionais.

OBJETIVO 11: Garantir estrutura tecnológica e segurança em TI

A realização dos demais objetivos depende, em boa medida, de infraestrutura tecnológica e de segurança dos dados compatíveis com as pretensões do FGCoop. Por um lado, a quantidade de dados a ser tratada e a complexidade das análises exige um poder computacional que precisa ser adequado, sob pena de a organização não conseguir alcançar os objetivos pretendidos de forma tempestiva e com a qualidade requerida.

Por outro lado, o FGCoop lida com informações sensíveis dos associados e que precisam estar protegidas, o que implica conhecimento específico e investimento constante em segurança dos dados que trafegam nos vários sistemas internos e que são armazenados nas bases de dados da organização.

EIXO DE ATUAÇÃO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Inteligência	1. Ser referência na geração, consolidação e análise de informações atuais e prospectivas relevantes para o SNCC
Prevenção	2. Aprimorar a qualidade do monitoramento 3. Atuar preventivamente para mitigar riscos de descontinuidade das entidades associadas
Saneamento	4. Consolidar a assistência financeira às entidades associadas como um instrumento de proteção
Proteção a depositantes	5. Ser eficaz nos processos de pagamento a depositantes e recuperação de valores pagos
Gestão Financeira	6. Aprimorar os mecanismos de contribuições das entidades associadas 7. Manter o equilíbrio entre o patrimônio do FGCoop e o total de depósitos garantidos, com base em práticas internacionais 8. Zelar pela boa gestão dos recursos do FGCoop
Governança	9. Manter a boas práticas de governança
Pessoas	10. Desenvolver permanentemente o quadro de pessoal e membros dos órgãos de administração, fiscalização e comitês
TI	11. Garantir estrutura tecnológica e segurança em TI

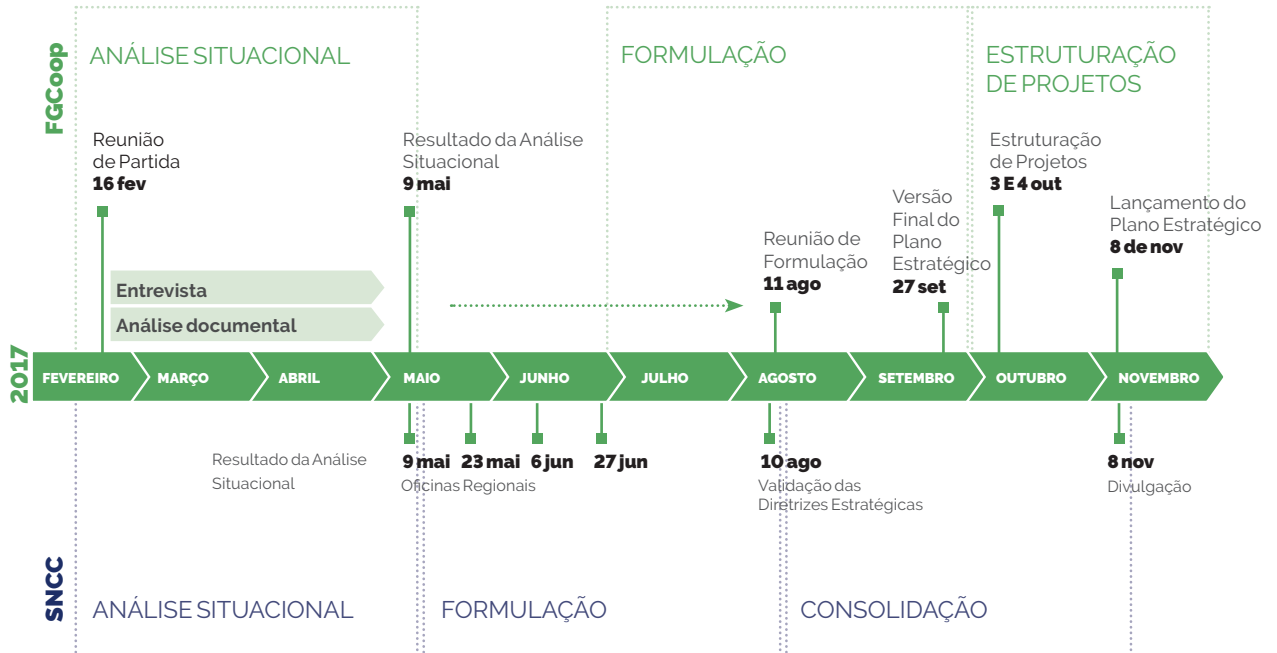
Nota Metodológica



O trabalho de elaboração do Plano Estratégico do FGCoop teve início em fevereiro de 2017 e ocorreu de forma alinhada à elaboração

das Diretrizes Estratégicas do SNCC, conforme as etapas de trabalho mostradas na figura abaixo e detalhadas em seguida.

FIGURA 1 - Etapas para Elaboração do Plano Estratégico do FGCoop



1. REUNIÃO DE PARTIDA. Realizada em Brasília, no dia 16 de fevereiro, durante reunião do Conselho de Administração do FGCoop. Foram apresentadas as etapas de trabalho e alinhadas as expectativas e escopo.

2. ANÁLISE DE DOCUMENTOS DE CARÁTER ESTRATÉGICO. Identificação e análise de documentos que pudessem servir de insumos adicionais para a elaboração do Plano Estratégico do FGCoop. Foram analisados:

- Mapa Estratégico do Cooperativismo;
- Estatuto do FGCoop;
- Regulamento do FGCoop;
- Regimento Interno do FGCoop;
- Resoluções e Circulares do Banco Central;
- Legislação pertinente ao FGCoop;
- Relatórios Anuais do FGCoop;
- Artigos escritos pelo Diretor Lúcio César de Faria e outros;
- Apresentações sobre o FGCoop e seu funcionamento;
- Boletins Mensais e Relatórios Trimestrais e Anuais do SNCC publicados pelo FGCoop.

3. ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE. Foram realizadas 26 entrevistas no total, sendo 20 presenciais, quatro à distância e duas por escrito, com roteiro pré-definido e duração média de 45 minutos. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas em busca de convergências e divergências. A tabela abaixo mostra o nome dos entrevistados.

NOME	INSTITUIÇÃO
Márcio Port	Sistema SICREDI
Manfred Dasenbrock	Sistema SICREDI
Edson Nassar	Sistema SICREDI
Marco Almada	Sistema SICOOB
Ênio Meinen	Sistema SICOOB
Henrique Villares	Sistema SICOOB
Léo Trombka	Sistema UNICRED
Paulo Barcellos	Sistema UNICRED
Adriano Michelin	Sistema CRESOL
Cledir Magri	Sistema CRESOL
Moacir Krambeck	Sistema CECRED

NOME	INSTITUIÇÃO
José Aroldo Gallassini	CREDICOAMO
Dilmar Peri	CREDICOAMO
Matthias Arzbach	DGRV
Luiz Edson Feltrim	Banco Central
Otávio Damaso	Banco Central
Elvira Cruvinel	Banco Central
João André Pereira	Banco Central
Gustavo dos Santos	Banco Central
Sidnei Marques	Banco Central
Anthero Meirelles	Banco Central
Harold Espinola	Banco Central
Isaac Ferreira	Banco Central
Márcio Freitas	OCB
Bento Venturim	FGCOOP
André Loes	FGC

4. REUNIÃO DE FORMULAÇÃO. Os resultados das entrevistas e da análise documental serviram de insumo para a Reunião de Formulação, ocorrida em 11/08/2017 em Brasília, com a participação de conselheiros do FGCoop (Conselho de Administração e Conselho Fiscal), de membros do Comitê Técnico de Assessoramento (CTA), da diretoria e da equipe do FGCoop.

5. VERSÃO PRELIMINAR DO PLANO ESTRATÉGICO DO FGCOOP. Todo o material levantado até esse momento foi reunido, consolidado e transformado em uma primeira versão do Plano Estratégico, enviada aos participantes da Reunião de Formulação no dia 12 de setembro para apreciação e validação.

6. DOCUMENTO “PLANO ESTRATÉGICO DO FGCOOP 2018-2022”. O material aprovado e ajustado foi transformado em um texto para um folder que seria distribuído no dia 8/11/17, ocasião do lançamento do Plano.

7. SELEÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS.

Nos dias 3 e 4 de outubro, foi realizada uma reunião com o Comitê Técnico de Assessoramento (CTA) do Conselho de Administração, com o objetivo de selecionar os projetos estratégicos vinculados ao Plano e um conjunto menor de projetos a serem executados em 2018. Estes projetos foram estruturados conforme metodologia apresentada durante a reunião.

8. LANÇAMENTO DO PLANO.

Por ocasião da realização do III Fórum de Cidadania Financeira, ocorrido em Vitória-ES, nos dias 7 e 8 de novembro de 2017, o FGCoop fez o lançamento do seu Plano Estratégico em painel conjunto com o SNCC na tarde do dia 8/11.

FGCOOP

Fundo Garantidor do
Cooperativismo de Crédito

Para mais informações sobre o FGCoop,
acesse **WWW.FGCOOP.COOP.BR**